

CR:
CR
u

**Relatório de Acompanhamento da Atividade
e de Execução Orçamental**

1º Trimestre 2018



ÍNDICE

- 1 – Missão e Enquadramento Geral
- 2 – Monitorização da Atividade Desenvolvida
 - 2.1 – Demonstração de Resultados
 - 2.2 – Análise da Estrutura de Custos
 - 2.2.1 – Funcionamento Geral
 - 2.2.2 – Programação e Internacionalização
 - 2.2.3 – Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral
 - 2.2.4 – Comunicação e Imagem
 - 2.2.5 – Pessoal
 - 2.3 – Análise da Estrutura de Proveitos
 - 2.4 – Balanço Social
 - 2.5 – Investimento
 - 2.6 – Tesouraria
 - 2.7 – Balanço
- 3 - Conclusão

1 – Missão e Enquadramento Geral

Este relatório descreve e analisa a atividade desenvolvida pelo Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II) no decurso do primeiro trimestre de 2018 e tem por objetivo dar cumprimento ao definido estatutariamente.

Em termos gerais, o presente relatório põe em destaque a atividade desenvolvida e os resultados atingidos em consonância com a especificidade da atividade de produção cultural. Não é, por isso, demais assinalar que esta atividade se encontra sujeita a ciclos e riscos que exigem uma gestão rigorosa, mas que também necessita dos meios adequados para que possa ser concretizada com a qualidade que se espera de um Teatro Nacional.

O presente relatório pretende refletir a visão estratégica da instituição para enfrentar os desafios que se colocam no ano de 2018, embora condicionado pelas orientações orçamentais e condicionalismos financeiros existentes, sem perder de vista aquela que é a sua principal missão: prestação de serviço público na área da cultura teatral.

A reclassificação que equipara o Teatro Nacional D. Maria II - Entidade Pública Empresarial a um Serviço e Fundo Autónomo da Administração Pública, com efeito prático desde o ano de 2017, provoca uma alteração na metodologia de gestão. Agora, sujeitas as rubricas orçamentais, a cativações e outras disposições legais mais vocacionadas para entidades sem a autonomia que uma Empresa Pública deveria ter, o TNDM II vê-se na contingência de operar numa lógica de resultados do exercício, em detrimento da prestação de serviço público. Esta lógica, não decorrendo da gestão, obriga, por exemplo, a uma forte canalização de verbas para o pagamento de Imposto sobre o Rendimento a que o TNDM II, E.P.E. se encontra obrigado por força da sua natureza jurídica.

Em janeiro de 2018, por força da Lei de Enquadramento Orçamental aprovada pela Lei nº 151/2015, de 11 de setembro, o TNDM II deu início à aplicação das regras de contabilidade e reporte orçamental e financeiro em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), tendo para o efeito implementado uma nova ferramenta de controlo de gestão, *Primavera Public Sector*, a qual permite uma maior eficiência no controlo da execução orçamental, patrimonial e financeira.

O valor da Indemnização Compensatória prevista para 2018 regista um aumento de 38.000,00€ face ao exercício de 2017 (+1%), situando-se nos 4.206.332,00€, sendo que esta cobre essencialmente o Funcionamento Geral e os Encargos com o Pessoal.

Quanto ao Fundo de Fomento Cultural, que se destina exclusivamente a suportar os custos com programação, foi concedido para 2018 um apoio no valor de 1.009.000,00€ (um milhão e nove mil euros), mais 9.000,00€ face ao protocolado para 2017.

Cumprido, contudo, referir que no período em análise do presente relatório, o TNDM II não tinha recebido quaisquer

Ch
CR
Re

verbas provenientes do FFC, aguardando-se a formalização do protocolo entre o TNDMII e o Fundo de Fomento Cultural, o qual só veio a acontecer no segundo trimestre de 2018.

Nunca esquecendo a sua missão de serviço público, o TNDM II pugna pelo cumprimento dos objetivos definidos no "Quadro de Bordo – Linhas de Orientação Estratégica (LOE)" de forma económica, financeira, social e ambientalmente eficiente, atendendo a parâmetros exigentes de qualidade, procurando salvaguardar e expandir a sua competitividade, com respeito pelos princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, de serviço público e de satisfação das necessidades da coletividade.

2 – Monitorização da Atividade Desenvolvida

Procurámos evidenciar de forma clara toda a informação relevante em termos económico-financeiros, de modo a permitir a análise da evolução do grau de cumprimento da missão de serviço público acometida ao TNDM II.

Do ponto de vista económico, o TNDM II apresenta no período em análise um desempenho acima do previsto, com um Resultado Líquido positivo de 135.153,97€, face a um valor projetado negativo de 349.760,36€, traduzindo-se numa variação positiva (cerca de 484.914€), bem como um EBITDA positivo de 135.359,87€ versus o montante orçamentado negativo de 288.468,84€.

A este nível é de destacar o seguinte:

- Os gastos totais no trimestre encontram-se abaixo do orçamentado, com um desvio positivo de 422.762,80€ (-28,7%), sendo as rubricas com maior variação, a Programação com menos 151.686,91€ (-39,19%), o Funcionamento Geral com menos 46.530,70€ (-30,7%), os Gastos com Pessoal (Estrutura, Contratações artísticas e estagiários, ajudas de custo) com menos 136.050€ (-17,9%), e os Gastos de Depreciação e Amortização com menos 59.469,38€ (-100%, sendo que ainda não possível a integração dos ativos no novo sistema de controlo de gestão);
- Os rendimentos totais no trimestre registaram uma prestação favorável em 62.151,53€ (+5,5%), em grande parte explicado pelo recebimento de 146.177,58€, referente à candidatura que o TNDM II, E.P.E. apresentou ao QREN em regime de *overbooking*;
- O valor contabilizado em gastos na rubrica "Correções de exercícios anteriores", o qual apresenta saldo credor, é referente a um conjunto de notas de crédito (comunicações móveis) de exercícios anteriores que só agora foram rececionadas no TNDM II;
- O número de espetadores no trimestre, incluindo as digressões das produções próprias, foi de 31.536. Neste campo referir que a Sala Garrett e Sala Estúdio registaram um total de 10.485 espetadores, as Atividades Regulares com 4.912 espetadores, Outros Projetos com 407 espetadores sendo o maior impulsionador, as Itinerâncias com um total de 15.732 espetadores;

Ao nível financeiro, o TNDM II consegue traduzir em termos monetários uma performance económica positiva, conforme indica o *cash flow* positivo gerado até março, de 134.691,78€, o qual, comparativamente ao previsto (-172.784.99€), representa uma variação positiva de 307.476,77€.

Conforme anteriormente mencionado, tendo o TNDM II em 2018 começado a operar com um novo sistema de controlo gestão, e dado o pouco tempo a operar com este novo sistema, existe ainda um conjunto de procedimentos/fluxos que estão a ser adequados, havendo ainda documentos por integrar na contabilidade, os quais poderão deturpar a análise efetuada às Demonstrações Financeiras.

2.1 – Demonstração de Resultados

Unidade: €							
Designação	Real 1ºT 2018	Orç. 1ºT 2018	Orçamento 2018	Desvio 1ºT 2018 Valor %	Peso % 2018	Exec.Orç. % 2018	
GASTOS							
C.M.V.M.C.	4 454,02	3 409,09	12 500,00	1 044,93 30,7%	0,42%	130,7%	
Programação	198 948,43	345 833,96	982 950,35	-146 885,53 -42,5%	18,98%	57,5%	
Fornecimentos e Serviços Externos	198 433,15						
Pessoal	0,00						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Gastos e Perdas de Financiamento	515,28						
Difusões e Redes (Programação)	36 537,12	41 338,50	271 774,47	-4 801,38 -11,6%	3,49%	88,4%	
Fornecimentos e Serviços Externos	36 537,12						
Pessoal	0,00						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00						
Funcionamento Geral	104 824,17	151 354,87	521 157,21	-46 530,70 -30,7%	10,00%	69,3%	
Fornecimentos e Serviços Externos	102 839,95						
Outros Gastos e Perdas	1 984,22						
Honorários de Apoio ao Func. Geral	21 950,00	25 595,45	95 550,00	-3 645,45 -14,2%	2,09%	85,8%	
Fornecimentos e Serviços Externos	21 950,00						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Comunicação e Imagem	51 815,15	79 674,20	263 431,00	-27 859,05 -35,0%	4,94%	65,0%	
Fornecimentos e Serviços Externos	51 638,15						
Outros Gastos e Perdas	177,00						
Gastos com o Pessoal	624 511,58	760 561,58	2 817 952,69	-136 050,00 -17,9%	59,58%	82,1%	
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00						
Pessoal Estrutura	560 623,95						
Pessoal - Lei nº 4/2008 e Estagiários	63 887,63						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00 n.a.	0,48%	n.a.	
Eventos Externos	0,00	0,00	0,00	0,00 n.a.	0,00%	n.a.	
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00						
Provisões do Período	0,00	0,00	0,00	0,00 n.a.	0,00%	n.a.	
Perdas por Imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00 n.a.	0,00%	n.a.	
Gastos de Depreciação e Amortização	0,00	59 469,38	264 848,31	-59 469,38 -100,0%	0,00%	0,0%	
Outros Gastos e Perdas	0,00	1 950,00	8 940,00	-1 950,00 -100,0%	0,00%	0,0%	
Correções de Exercícios Anteriores	-2 605,78				-0,25%		
Outros Gastos e Perdas	2 605,78						
Gastos Financeiros	205,90	1 822,14	3 684,00	-1 616,24 -88,7%	0,02%	11,3%	
Gastos e Perdas de Financiamento	205,90						
Imposto s/ rendimento do exercício	0,00	0,00	48 862,02	0,00 n.a.	0,00%	n.a.	
Total Gastos	1 048 246,37	1 471 009,17	5 291 650,06	-422 762,80 -28,7%	99,75%	71,3%	

Unidade: €

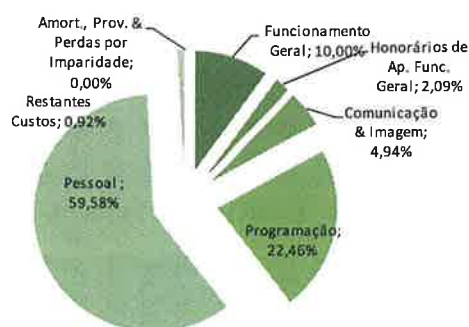
Designação	Real 1ºT 2018	Orç. 1ºT 2018	Orçamento 2018	Desvio 1ºT 2018 Valor	%	Peso % 2018	Exec.Orç. % 2018
RENDIMENTOS							
Vendas (Livraria)	5 963,98	4 870,13	17 857,14	1 093,85	22,5%	0,50%	122,5%
Prestações de serviços	1 018 329,71	1 052 728,64	4 198 065,03	-34 398,93	-3,3%	86,05%	96,7%
Bilheteira	50 650,68	76 278,22	235 121,68	-25 627,54	-33,6%	4,28%	66,4%
Venda de Espectáculos (Difusões e Redes)	37 074,59	45 846,00	240 525,65	-8 771,41	-19,1%	3,13%	80,9%
Direitos de Autor	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Indemnização Compensatória	930 604,44	930 604,42	3 722 417,70	0,02	0,0%	78,64%	100,0%
Proveitos suplementares	3 113,42	8 150,00	32 600,00	-5 036,58	-61,8%	0,26%	38,2%
Aluguer Espaços - Restauração	2 250,00	2 250,00	9 000,00	0,00	0,0%	0,19%	100,0%
Aluguer Espaços - Eventos Externos	0,00	5 000,00	20 000,00	-5 000,00	-100,0%	0,00%	0,0%
Outros (Prog. + Formação + Fotoc. + Sucata)	863,42	900,00	3 600,00	-36,58	-4,1%	0,07%	95,9%
Subsídios	147 961,08	53 944,06	1 173 703,07	94 017,02	174,3%	12,50%	274,3%
Exploração - Programação	0,00	0,00	1 009 000,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Exploração - QREN	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Exploração - Coprodutores/Pareceiros/Outros	1 783,50	46 487,18	104 875,53	-44 703,68	-96,2%	0,15%	3,8%
Investimento (QREN + Posto Transformação)	146 177,58	7 456,89	29 827,54	138 720,70	1860,3%	12,35%	1960,3%
Mecenato	0,00	0,00	30 000,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Dívidas a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Existências	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Outros Rendimentos e Ganhos	8 032,15	1 555,98	4 149,28	6 476,17	416,2%	0,68%	516,2%
Correções de Exercícios Anteriores	1,84	0,00	0,00	1,84	n.a.	0,00%	n.a.
Outros Rendimentos	8 030,31	1 555,98	4 149,28	6 474,33	416,1%	0,68%	516,1%
Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Total Rendimentos	1 183 400,34	1 121 248,81	5 426 374,52	62 151,53	5,5%	100,00%	105,5%

RESULTADOS							
EBITDA	135 359,87	-288 468,84	452 118,81	423 828,71	146,9%		
Resultado Operacional	135 359,87	-347 938,22	187 270,49	483 298,09	138,9%		
Resultado Líquido do Exercício	135 153,97	-349 760,36	134 724,47	484 914,33	138,6%		

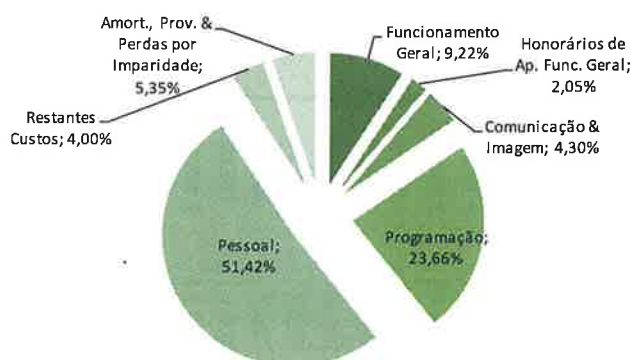
Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2.2 – Análise da Estrutura de Custos

As principais rubricas que compõem a estrutura de custos do TNDM II são analisadas detalhadamente nos quadros seguintes.



2018



2017

No 1º trimestre, a Programação apresentou um desvio positivo face ao orçamento no valor de 151.686,91€, sendo os espetáculos da Sala Garrett e na Sala Estúdio, os que mais contribuíram para a variação (107.316,29€), em grande parte explicado pela mensualização da estimativa da ocorrência de gastos, os quais ocorreram somente no trimestre seguinte.

Ao nível do Funcionamento Geral ainda não se referem poupanças efetivas em virtude de um desfasamento temporal entre o previsto e o realizado e a necessidade de garantir o funcionamento da atividade.

De modo a garantir um maior acompanhamento da atividade, existe uma ferramenta interna (Controlo de Projetos), a qual é partilhada pelos diversos departamentos, de modo a permitir um acompanhamento imediato da evolução dos custos face ao orçamento e à medida que são comprometidos nos diferentes projetos, tendo em vista quer a antecipação de necessidades, quer a correção imediata de eventuais desvios.

2.2.1 - Funcionamento Geral

Os encargos com o Funcionamento Geral relativos a FSE's desdobram-se pelas seguintes rubricas:

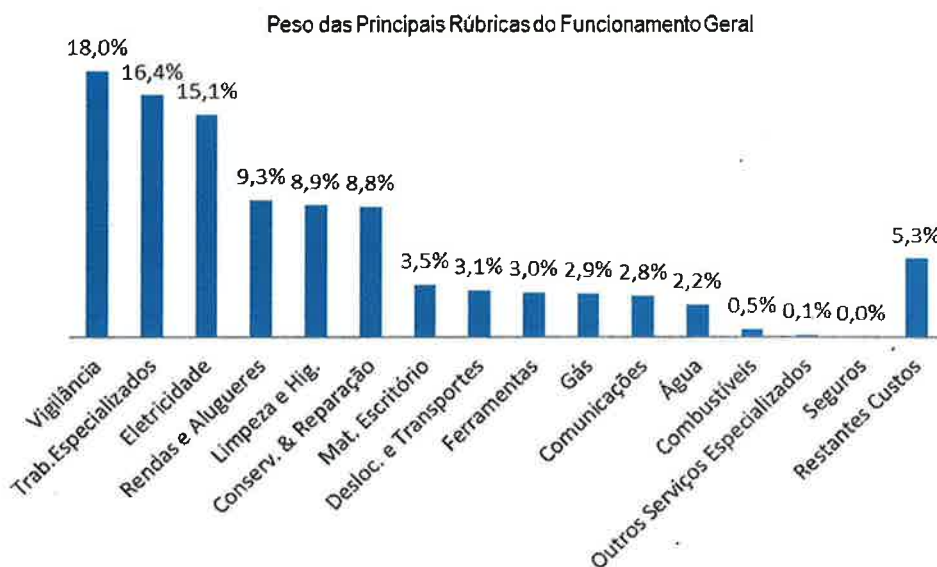
Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 1º T 2018	Org. 1º T 2018	Orçamento 2018	Desvio 1º T 2018 Valor	Desvio 1º T 2018 %	Peso % 2018	Unidade: €	
							Exec. Org. %	2018
- Eletricidade	15 776,71	22 740,00	75 800,00	-6 963,29	-30,6%	15,1%		69,4%
- Água	2 258,45	3 275,00	13 100,00	-1 016,55	-31,0%	2,2%		69,0%
- Combustíveis	536,53	1 813,64	7 000,00	-1 277,11	-70,4%	0,5%		29,6%
- Gás e Outros Fluidos	3 059,71	5 605,00	13 030,00	-2 545,29	-45,4%	2,9%		54,6%
- Ferramentas e Utensílios	3 178,05	9 161,43	19 597,11	-5 983,38	-65,3%	3,0%		34,7%
- Ferramentas Técnicas	2 824,08	3 200,00	8 800,00	-375,92	-11,7%	2,7%		88,3%
- Ferramentas Informáticas	0,00	62,50	250,00	-62,50	-100,0%	0,0%		0,0%
- Ferramentas Administrativas	189,57	172,73	500,00	16,84	9,8%	0,2%		109,8%
- Outras Ferramentas	164,40	5 726,20	10 047,11	-5 561,80	-97,1%	0,2%		2,9%
- Livros e Documentação Técnica	76,67	379,55	1 250,00	-302,88	-79,8%	0,1%		20,2%
- Aquisições para Biblioteca	76,67	204,55	750,00	-127,88	-62,5%	0,1%		37,5%
- Restantes Departamentos	0,00	175,00	500,00	-175,00	-100,0%	0,0%		0,0%
- Material de Escritório	3 699,31	5 100,00	20 200,00	-1 400,69	-27,5%	3,5%		72,5%
- Economato	2 204,36	1 500,00	6 000,00	704,36	47,0%	2,1%		147,0%
- Consumíveis de Informática	281,70	2 350,00	9 200,00	-2 068,30	-88,0%	0,3%		12,0%
- Leitura de Cópias	1 028,75	1 000,00	4 000,00	28,75	2,9%	1,0%		102,9%
- Outros	184,50	250,00	1 000,00	-65,50	-26,2%	0,2%		73,8%
- Material de Embalagem	70,00	490,91	2 200,00	-420,91	-85,7%	0,1%		14,3%
- Artigos para Oferta	335,08	250,00	1 000,00	85,08	34,0%	0,3%		134,0%
- Rendas e Alugueres	9 699,20	11 664,68	51 072,04	-1 965,48	-16,8%	9,3%		83,2%
- Armazém do Cacem	7 710,00	7 710,00	30 840,00	0,00	0,0%	7,4%		100,0%
- ALD de Viaturas	966,20	2 554,68	17 432,04	-1 588,48	-62,2%	0,9%		37,8%
- Aluguer de Espaço de Ensaio	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%		n.a.
- Outros Alugueres	1 023,00	1 400,00	2 800,00	-377,00	-26,9%	1,0%		73,1%
- Despesas de Representação	442,80	544,09	2 100,00	-101,29	-18,6%	0,4%		81,4%

Unidade: €

Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 1ºT 2018	Org. 1ºT 2018	Orçamento 2018	Desvio 1ºT 2018 Valor	Peso % 2018	Exec. Org. % 2018
- Comunicações	2 900,77	4 287,50	16 550,00	-1 386,73	2,8%	67,7%
- Comunicações Fixas	50,84	125,00	500,00	-74,16	0,0%	40,7%
- Comunicações Dados	1 232,46	1 362,50	5 450,00	-130,04	1,2%	90,5%
- Comunicações Móvel	1 255,35	1 500,00	6 000,00	-244,65	1,2%	83,7%
- Correspondência	362,12	1 300,00	4 600,00	-937,88	0,3%	27,9%
- Livraria/Biblioteca	270,88	300,00	600,00	-29,12	0,3%	90,3%
- Serviços Comuns	91,24	1 000,00	4 000,00	-908,76	0,1%	9,1%
- Seguros	0,00	14 667,16	14 842,16	-14 667,16	0,0%	0,0%
- Seguro Multi-Risco	0,00	11 691,95	11 691,95	-11 691,95	0,0%	0,0%
- Seguro Responsab. Civil	0,00	2 800,21	2 800,21	-2 800,21	0,0%	0,0%
- Seguro Transp. Materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	n.a.
- Seguro Viaturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	n.a.
- Outros Seguros	0,00	175,00	350,00	-175,00	0,0%	0,0%
- Contencioso e Notariado	0,00	168,64	820,00	-168,64	0,0%	0,0%
- Limpeza Higiene e Conforto	9 356,60	9 329,00	36 800,00	27,60	8,9%	100,3%
- Deslocações e Transportes	3 300,16	3 317,95	12 320,00	-17,79	3,1%	99,5%
- Transporte de Material	1 099,25	1 484,09	4 550,00	-384,84	1,0%	74,1%
- Transporte de Pessoas	2 200,91	1 833,86	7 770,00	367,05	2,1%	120,0%
- Estadias e Refeições	1 441,39	1 222,50	4 890,00	218,89	1,4%	117,9%
- Alojamento	811,15	1 025,00	4 100,00	-213,85	0,8%	79,1%
- Refeições	630,24	197,50	790,00	432,74	0,6%	319,1%
- Ajudas de Custo	0,00			0,00	0,0%	n.a.
- Trabalhos Especializados	17 185,70	20 125,24	73 835,90	-2 939,54	16,4%	85,4%
- Tecnologias de Informação	13 719,90	14 479,79	60 535,90	-759,89	13,1%	94,8%
- Consultoria	2 765,00	3 600,00	4 200,00	-835,00	2,6%	76,8%
- Outros Trab. Especializados	700,80	2 045,45	9 100,00	-1 344,65	0,7%	34,3%
- Vigilância e Segurança	18 900,00	20 000,00	80 000,00	-1 100,00	18,0%	94,5%
- Conservação e Reparação	9 269,88	16 937,59	73 650,00	-7 667,71	8,8%	54,7%
- Viaturas	30,00	112,50	450,00	-82,50	0,0%	26,7%
- Edifícios + Sist. Eléctricos	1 452,92	3 500,00	14 000,00	-2 047,08	1,4%	41,5%
- Eq. Técnico	7 786,96	13 325,09	59 200,00	-5 538,13	7,4%	58,4%
- Outros Serviços Especializados	140,20	275,00	1 100,00	-134,80	0,1%	51,0%
- Outros Gastos e Perdas	3 196,96	0,00	0,00	3 196,96	3,0%	n.a.
	104 824,17	151 354,87	521 157,21	-46 530,70	100,0%	69,3%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Este tipo de gastos fixos registaram no trimestre em questão um desvio favorável de 30,7%, quantificado em 46.530,70€.



A Vigilância e Segurança, com um peso de 18%, corresponde a uma necessidade imperiosa e modelo de permanência 24 horas por dia. Note-se que esta despesa contempla essencialmente o serviço de um único elemento de segurança, espelhando as condições mínimas de vigilância e segurança do TNDM II e dos seus utilizadores.

Os Trabalhos Especializados são essencialmente constituídos pela assistência ao nível das Tecnologias de Informação, fruto do enorme esforço de contenção que o TNDM II tem realizado na renovação do seu sistema informático, o qual se encontra bastante obsoleto, respondendo nos níveis mínimos às necessidades de trabalho dos colaboradores (serviço de gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Sistema de Controlo de Assiduidade).

A eletricidade assume um peso de 15,1%, importa referir que estes custos estão, por um lado, dependentes da intensidade de programação e ensaios (já que são utilizados projetores de elevado consumo) e, por outro, dependentes da capacidade financeira do Teatro em fazer avultados investimentos na aquisição de equipamento de iluminação de baixo consumo. Importa referir que após uma auditoria aos sistemas elétricos realizada 2010, o Teatro tem feito todos os anos intervenções pontuais em busca de soluções que permitam uma poupança efetiva no consumo de energia.

Nas Rendas e Alugueres, destaca-se: o aluguer de um armazém no Cacém (2.570€ por mês, o que perfaz 7.710€ no trimestre), o qual funciona como armazém geral, de oficina para a construção própria de cenários, depósito para parte do acervo (sobretudo nas áreas de adereços, mobiliário cenográfico e guarda-roupa) e de arquivo da documentação administrativa e financeira; e as rendas de ALD da viatura de serviço de passageiros e da viatura de mercadorias. Em 2018 renegociou-se os valores do ALD da viatura de passageiros, o qual passou a ser mais baixo que o anterior contrato.

A sub-rubrica Outros Alugueres, no valor de 1.023€, é composta pelo aluguer de bebedouros, distribuídos por vários espaços do teatro.

Em termos de Conservação e Reparação, rubrica com um peso de 8,8%, estes encargos refletem as condições de funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções de fundo. O valor patrimonial do TNDM II, classificado como Monumento Nacional, obriga a uma atenção e intervenção constantes ao nível da preservação e segurança geral do edifício, para além da garantia das condições regulamentares necessárias ao licenciamento de recinto de espetáculos, da manutenção e reparação das infraestruturas, dos equipamentos e sistemas técnicos indispensáveis à atividade teatral e ao funcionamento geral do edifício.

As rubricas acima descritas representam 76,5% dos encargos com funcionamento geral.

O TNDM II prossegue os seus processos aquisitivos de acordo com o estipulado no CCP, aderindo, sempre que pertinente, aos procedimentos agregados da Presidência do Conselho de Ministros ao abrigo de Acordos Quadro.

2.2.2.- Programação e Internacionalização

Da programação apresentada neste período, destacamos na Sala Garrett, o espetáculo *O Grande dia da batalha*, variações sobre o *Albergue Nocturno*, de Máximo Gorki, de Jorge Silva Melo. Como viver quando o abismo da precariedade, da miséria e da desgraça cada dia mais se abre debaixo dos nossos pés, neste agónico capitalismo em que nos afundamos? Em *Albergue Nocturno*, que escreveu em 1902, peça que abriu a hipótese de um realismo coral, Máximo Gorki descreve um mundo em ruptura com a lei, social e moral, lembra gente que quer sobreviver, inventar um futuro. Submissos ou revoltados, nostálgicos de um passado que se foi, febris, vivem numa batalha selvagem contra si próprios e os outros para se manterem homens. Ou até para fazerem surgir um homem novo.

Ainda na Sala Garrett, *Montanha-Russa* é um espetáculo da dupla Miguel Fragata e Inês Barahona, à qual se junta a dupla Hélder Gonçalves e Manuela Azevedo. Um espetáculo em que o teatro e a música disputam o palco, desafiando as convenções do "teatro musical", como quem desafia as leis da gravidade num *loop*. *Montanha-Russa* mergulha vertiginosamente na adolescência. Retira-a do lugar dos lugares-comuns e procura aproximá-la da dimensão da intimidade. Uma dimensão secreta, privada, interior, mas que vive no desejo de ganhar um palco onde se possa exhibir. *Montanha-Russa* é o diário deixado em cima da mesa, o diário destilado nas redes sociais, ou o diário perigosamente transportado para o liceu: uma intimidade a gritar "leiam-me!", uma geração a querer fazer-se ouvir, ao som da música.

Portugal em vias de extinção é um ciclo de espetáculos, concertos, conversas, oficinas e publicações onde estes e muitos outros fenómenos serão tidos como matéria-prima de artistas pensadores. Queremos olhar para a desertificação do interior do país, a gentrificação dos bairros populares, os artesanatos tradicionais que não têm aprendizes, o desaparecimento de indústrias que compunham a identidade de comunidades, uma ideia de jornalismo que o digital e

a economia da comunicação asfixiaram, o património cultural popular que resiste apenas na memória de alguns, um país que se europeíza a alta velocidade e para isso se liberta do lastro da sua identidade.

Dentro do ciclo *Portugal em vias de extinção*, e na sala Estúdio, ocorreram os espetáculos, *Jornalismo*, *Amadorismo*, *Hipnotismo*, *Canas 44*, *Eu uso termotebe e o meu pai também* e *Sweet Home Europa*.

A realidade pode ser dura como um penedo - será possível atravessar ambos, realidade e penedo? O espetáculo *Jornalismo Amadorismo Hipnotismo* resulta de uma oficina de trabalho, envolvendo participantes sem requisitos profissionais. O elenco funciona como uma redação, com ideias e materiais a serem discutidos em grupo. O objetivo é aprender a observar, a seguir acontecimentos, a comunicar, a verbalizar histórias, testemunhos. Importa saber até que ponto podem ser notícia determinados aspetos das nossas vivências particulares que nos afetam, individualmente. Importa saber se ainda é possível encontrar em ações das nossas vidas concretas a matéria que molda a realidade — e que consegue atravessar penedos.

Em *Canas 44*, há uma personagem que chega e há uma personagem que parte. Uma quer construir uma vida nova e a outra quer partir para ganhar mundo. Em comum, o mesmo lugar, Canas de Senhorim, que nunca é mencionado e, por isso, Canas é todos os lugares. Têm ainda em comum o número quarenta e quatro — anos de idade. A partir daqui constrói-se um universo autoficcional que especula sobre pessoas, lugares, ruas, que já não existem ou que estão em vias de desaparecimento, numa constante enumeração dessa *memorabilia*, como um movimento contínuo entre utopia e catástrofe, como se ressuscitar os mortos fosse uma forma de inscrevê-los na História.

Como se transmite a memória do trabalho? Em *Eu uso termotebe e o meu pai também* investigam-se os processos de transmissão do trabalho em Portugal. Este é um espetáculo que parte da recolha de testemunhos em comunidades de operários fabris de várias cidades portuguesas, transfiguradas pelas ruínas dessa indústria e que aguardam ainda um novo El Dorado. Ao desenhar um arco sobre a história e as contradições do trabalho, reflete-se sobre a condição de operário e a sua emancipação até aos dias de hoje.

O abismo da relação entre dois seres humanos é a fronteira entre os países. Nesta fábula, o amor é o ato político que calibra o bem-estar económico da comunidade; cada indivíduo, a memória de um povo; o capital, o prato na mesa. *Sweet Home Europa* é um projeto da Europa em crise — sentimos o tremor da sua estrutura e é-nos revelada a sua singularidade. Davide Carnevali descreve o extremo em que a Europa se encontra, o crepúsculo, talvez o sítio de onde podemos ver melhor de onde vimos e para onde estamos a ir, numa visão cáustica do sonho Europeu.

Na Sala de Cenografia ocorreu *Ex-Zombies*, onde uma conferência parte de uma premissa fantástica: e se realmente acontecer um apocalipse zombie e os cadáveres voltarem à vida, aqui mesmo, na nossa cidade? Como combater hordas de mortos-vivos insaciáveis que invadem as nossas casas e despedaçam os nossos entes queridos? Nesta espécie de conferência à beira do abismo, quatro especialistas analisam a crise que nos rodeia em busca de estratégias de sobrevivência. Enquanto são engolidos pelo caos, discutem temas como alteridade, xenofobia, tortura, a banalidade

do mal, porque é que os seres humanos sentem um medo inato de serpentes, e quais são as armas mais eficazes, afinal, para destruir um morto-vivo.

Referente aos concertos inseridos no ciclo *Portugal em vias de extinção*, estes efetuaram-se em parceria com "A música portuguesa a gostar dela própria", curadoria de Tiago Pereira, e realizaram-se 3 concertos.

No que concerne às oficinas, foram realizadas 2 oficinas, "Cestaria em vime" e "O trabalho de lã – do velo ao tecido".

Para comemorar o Dia Mundial do Teatro, a 27 de março, o TNDM II abriu as suas portas, proporcionando a entrada livre, no espetáculo *O Grande dia da batalha*, na Sala Garrett. Ainda na Sala Garrett foi projetado o documentário *Canção a meio* de Maria Remédio, sobre o processo de criação do espetáculo *Montanha-Russa*. Esteve também aberto ao público a visita guiada à exposição *Amélia Rey Colaço*, no foyer da Sala Garrett. A Sala Estúdio abriu as portas ao espetáculo *Sweet Home Europa*, enquanto na Sala de Cenografia ocorria o espetáculo *Ex-zombies: uma conferência*. No átrio do TNDM II ocorreu o lançamento de dois livros, *Preparação pessoal do ator no seu processo criador de vivências das emoções (vol. 1)*, de Konstantin Stanislávski e *Biografia de Sousa Bastos*, de Paula Magalhães.

Ainda no âmbito da programação geral do TNDM II, e com recurso aos múltiplos espaços do seu edifício, foi dada continuidade ao conjunto de atividades genericamente designadas por "Atividades Regulares", as quais pretendem aproximar o público do objeto artístico, da arte teatral e da diversidade das suas disciplinas, fomentando o sentido crítico, a estética e o gosto pelo Teatro. Este conjunto de iniciativas saldou-se pela realização de 89 sessões, com um total de 4.912 espetadores.

No momento de celebrar os 120 anos do nascimento de Amélia Rey Colaço, uma seleção de imagens fotográficas procura pôr em evidência o carácter excecional da figura que durante mais tempo dirigiu este Teatro Nacional. Nesta exposição, a tónica recai sobre a sua condição de mulher e artista, que de forma tão precoce soube reconhecer o capital extraordinário do dispositivo fotográfico para afirmação do seu estatuto. A exposição foi inaugurada a 2 de março e contou com 25 visitantes.

Uma vez por mês, o átrio do TNDM II é palco de um encontro, *Clube dos Poetas Vivos*, entre poetas portugueses de agora e o público. Nele, são lidos poemas da obra de cada autor, num espaço onde a poesia é a única lei e a sua partilha o único dever. Esta rubrica contou com duas sessões, Andreia Faria (67 espetadores) e Margarida Vale de Gato (116 espetadores).

No decorrer do primeiro trimestre foram apresentadas as já habituais Conversas com Artistas, desta vez com o elenco dos espetáculos *Montanha-Russa*, *O Grande dia da batalha* e *Sweet Home Europa*. No total foram realizadas 3 sessões, contando com 310 espetadores.

Foram realizados 2 ensaios gerais, abertos ao público, *É isto o amor – Boca Aberta III* (193 espectadores) e *Ex-zombies: uma conferência* (12 espetadores).

Chis

EP
u

No âmbito de Outros Projetos, destaca-se a já mencionada em cima *"Ex-zombies: uma conferência"*, a qual contou no total com 16 sessões realizadas e 196 espetadores.

Na página seguinte é apresentado mapa resumo com todos os valores de gastos e rendimentos associados ao total da programação, evidenciando os valores imputados aos próprios espetáculos:

Total Programação	Real Custos		Org. Custos		Real Proveitos		Org. Proveitos		Desvio Custos 1ºT 18		Desvio Proveitos 1ºT 18		Nº Sessões Previstas	Nº Sessões Realizadas
	1ºT 18	1ºT 18	1ºT 18	1ºT 18	1ºT 18	1ºT 18	1ºT 18	1ºT 18	Valor	%	Valor	%	1ºT 18	1ºT 18
Custos c/ Produção - Variáveis														
"Sala Garret"	60 506,74	145 627,61	40 134,59	62 092,80	-85 120,87	-58,5%	-21 958,21	-35,4%					43	42
O GRANDE DIA DA BATALHA	25 852,32	26 160,00	23 282,37	43 464,96	-307,68	-1,2%	-20 182,59	-46,4%					29	28
MONTANHA RUSSA	33 881,51	52 416,00	16 056,65	18 627,84	-18 534,49	-35,4%	-2 571,19	-13,8%					14	14
CASIMIRO E CAROLINA	44,29	27 604,32	795,57	0,00	-27 560,03	-99,8%	795,57	n.a.						
JULIA / E SE ELAS FOSSEM PARA MOSCOU?	270,00	24 046,91		0,00	-23 776,91	-98,9%	0,00	n.a.						
ÇA NE SE PASSE JAMAIS COME PRÉVU		396,67		0,00	-396,67	-100,0%	0,00	n.a.						
CORTADO POR TODOS OS LADOS - GUSTAVO CÍRIACO		4 498,20		0,00	-4 498,20	-100,0%	0,00	n.a.						
IMITATION OF LIFE, FROM AFAR IT WAS AN ISLNAD		2 336,40		0,00	-2 336,40	-100,0%	0,00	n.a.						
ACOLHIMENTO INTERN #1 A DESIGNAR / FESTALMADA		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
ACOLHIMENTO INTERN #2 A DESIGNAR / FESTALMADA		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
TEATRO, TEXTO ENC. DE PASCAL RAMBERT	458,62	5 435,28		0,00	-4 976,66	-91,6%	0,00	n.a.						
TÍTULO A INDICAR		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
LEFFEST		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
REI NO EXÍLIO		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
C'EST LA VIE E "MOI, CORINNE DADAT"		1 287,36		0,00	-1 287,36	-100,0%	0,00	n.a.						
ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS / ESPETÁC NATAL		1 446,47		0,00	-1 446,47	-100,0%	0,00	n.a.						
QUARTIET		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
"Sala Estúdio"	78 106,41	100 301,83	6 570,91	8 595,60	-22 195,42	-22,1%	-2 024,69	-23,6%					32	32
AMADOR HIPNOT JORN RUI CATALÃO-CICLO PORTUGAL	8 588,22	11 250,00	1 219,49	2 371,20	-2 661,78	-23,7%	-1 151,71	-46,6%					9	9
CANAS 44, VICTOR HUGO PONTES / CICLO PORTUGAL	11 480,47	12 435,00	1 054,00	1 185,60	-954,53	-7,7%	-131,60	-11,1%					4	4
EU USO TERMOTEBE E O MEU PAI TB/CICLO PORTUGAL	9 321,69	10 435,00	1 161,97	1 185,60	-1 113,31	-10,7%	-23,63	-2,0%					4	4
SWEET HOME EUROPA / CICLO PORTUGAL	31 130,05	35 102,81	2 540,73	3 853,20	-3 972,76	-11,3%	-1 312,47	-34,1%					15	15
ENSAIO PARA UMA CARTOGRAFIA	10 085,98	5 455,06	594,72	0,00	4 630,92	84,9%	594,72	n.a.						
EXERC FINAL ESTC ENC. C. JATAHY /FEST ALKANTARA		1 228,67		0,00	-1 228,67	-100,0%	0,00	n.a.						
FIMFA - FESTIVAL DE MARIONETAS		14 618,18		0,00	-14 618,18	-100,0%	0,00	n.a.						
O QUE NÃO ACONTECE		2 946,86		0,00	-2 946,86	-100,0%	0,00	n.a.						
UN FAIBLE DEGRÉE D'ORIGINALITÉ		2 946,86		0,00	-2 946,86	-100,0%	0,00	n.a.						
FILHOS DO RETORNO	7 500,00	2 522,73		0,00	4 977,27	197,3%	0,00	n.a.						
PROJETO NÓS (A DESIGNAR)		0,00		0,00										
À ESPERA DE GODOT		1 360,67		0,00	-1 360,67	-100,0%	0,00	n.a.						
JUVENTO		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
JUVENTO		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
JUVENTO		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
QUARTO MINGUANTE		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
"Outros Projetos / Espaços"	49 263,13	62 138,50	38 118,85	49 446,00	-12 875,37	-20,7%	-11 327,15	-22,9%					84	83
EX ZOMBIE-CICLO PORTUGAL VIAS EXT	12 719,60	20 800,00	1 044,26	3 600,00	-8 080,40	-38,8%	-2 555,74	-71,0%					17	16
RETORNOS EXÍLIOS ALGUNS FICARAM	6,41	0,00		0,00	6,41	n.a.	0,00	n.a.						
TEATRO, TEXTO ENC DE PASCAL		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
ENTRADA LIVRE		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
ANUNCIO TEMPORRADA 2018/2019		0,00		0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.						
- Difusões & Redes	36 537,12	41 338,50	37 074,59	45 846,00	-4 801,38	-11,6%	-8 771,41	-19,1%					67	67
"Atividades Regulares"	36 982,52	79 104,52	2 877,91	1 989,82	-42 122,00	-53,2%	888,09	44,6%					93	89
"Programação de anos anteriores"	10 626,75	0,00			10 626,75	n.a.	0,00	n.a.						
"Programação não Alocada"		0,00	23,01		0,00	n.a.	23,01	n.a.						
TOTAL	235 485,55	387 172,46	87 725,27	122 124,22	-151 686,91	-39,2%	-34 398,95	-28,2%					252	246

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2.2.3 – Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral

Esta componente de gastos incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, recursos humanos, financeiro e fiscal, assessoria técnica, fotografia, design

gráfico, produção de conteúdos e sistemas elétricos, bem como a contratação de assessoria da Direção Artística, tendo atingido no final do 1º trimestre o montante de 21.950,00€, apresentando uma taxa de execução em março de 85,8% e correspondendo a um peso de 2,09% nos custos totais.

2.2.4 – Comunicação e Imagem

O agrupamento Comunicação e Imagem apresenta uma taxa de execução de 65% e um peso de 4,94% no total de custos. O desvio favorável face ao orçamento, em 27.859,05€, deve-se em grande parte a dois fatores, (i) Programação não Alocada, a qual tinha estimado para o 1º trimestre 17.500,00€ e em sistema só se encontram ainda contabilizados 1.991,3€, (ii) avença do designer gráfico, onde a fatura de março foi só contabilizada em abril 2018, e existindo diferença entre a estimativa e o gasto real. Em orçamento encontra-se um gasto mensal de 7.208,33€ e o gasto real está a ser de 6.249,58€, o qual traduz numa diferença total em março de 9.125,80€.

De seguida são apresentados os custos de Comunicação e Imagem, detalhados por espetáculo:

Unidade: €

Comunicação e Imagem	Real 1ºT 2018	Orç. 1ºT 2018	Desvio 1ºT 18		Exec.Orç. % 2018
			Valor	%	
"Sala Garret"	5 658,05	6 573,60	-915,55	-13,9%	86,1%
O grande dia da batalha (Jorge Silva Melo)	1 992,00	2 592,00	-600,00	-23,1%	76,9%
Montanha-Russa	3 666,05	2 212,00	1 454,05	65,7%	165,7%
Casimiro e Carolina	0,00	1 769,60	-1 769,60	-100,0%	0,0%
Trilogia Chris Jatahy (Artista na Cidade)	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Alcantara Festival (SG e SE)	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Festival de Almada	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Teatro - Pascal Rambert	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
A designar (Teatro Praga)	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Acolhimento festival (LEFFEST)	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Quartett	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Acolhimento internacional (Mohamed El Khatib)	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Alice no País das Maravilhas	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
"Sala Estúdio"	3 617,01	4 575,60	-958,59	-21,0%	79,0%
Ciclo Portugal em vias de extinção (5 Projetos)	3 617,01	4 246,00	-628,99	-14,8%	85,2%
Ensaio para uma cartografia	0,00	329,60	-329,60	-100,0%	0,0%
FIMFA Lx18	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Teatro do Vestido (2 Projetos)	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
À Espera de Godot	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Trilogia - título a confirmar (3 Projetos)	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Quarto Minguante	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
"Atividades Regulares"	557,00	2 300,00	-1 743,00	-75,8%	24,2%
"Outros Espaços/Projetos"	25 592,80	22 500,00	3 092,80	13,7%	113,7%
"Publicidade - Programação não Alocada"	1 991,33	17 500,00	-15 508,67	-88,6%	11,4%
"Comunicação Geral do Teatro"	14 248,96	26 225,00	-11 976,04	-45,7%	54,3%
"Publicidade - Anos Anteriores"	150,00	0,00	150,00	n.a.	n.a.
Total Custos	51 815,15	79 674,20	-27 859,05	-35,0%	65,0%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2.2.5 - Pessoal

A rubrica de custos com Pessoal atingiu o valor de 629.511,58€ no primeiro trimestre de 2018, face a um montante orçamentado de 760.561,58€, o que corresponde a um desvio favorável de 16,9%. Este agrupamento representa o encargo mais significativo nos custos totais do TNDM II, com um peso de cerca 59,58% no final do 1º trimestre.

Até ao momento, os desvios favoráveis registados devem-se essencialmente a períodos de licença parental, baixa por doença pontual e prolongada ou acidente de trabalho.

De modo a apurar os reais encargos com pessoal de estrutura, tornou-se necessário agrupar os custos com pessoal em três grupos distintos: Pessoal de Estrutura; Contratações ao abrigo da Lei nº4/2008 e Estagiários; Custos de pessoal com orçamento na programação (ajudas de custo).

No decorrer do primeiro trimestre de 2018, e ao abrigo da Lei nº4/2018, o TNDM II empregou 16 colaboradores para dar resposta à atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. Naturalmente, estas contratações ao abrigo da Lei nº4/2008 decorrem diretamente das necessidades de programação e constituem, em grande medida, uma resposta adequada à precariedade que, infelizmente, ainda rege muitas das contratações artísticas no meio cultural português. A 31 de março 2018, encontravam-se em vigor 13 contratos ao abrigo da Lei nº4/2018. A par desta obrigação, demos continuidade ao acolhimento de 6 jovens atores (por temporada), para o programa de estágio profissional em parceria com a Escola Superior de Teatro e Cinema. No total, os colaboradores ao abrigo da Lei nº4/2008, juntamente com os estagiários, representaram no 1º trimestre de 2018 um encargo de 63.887,63€.

À programação não foi ainda imputado qualquer valor referente a ajuda de custo para o acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com as difusões e rede Eunice.

Em termos de gastos com estrutura, o TNDM II teve um encargo total de 565.623,95€, representando uma execução orçamental de 74,4%, e registando um desvio favorável face ao orçamento no valor de 192.467,81€. Este desvio permite acomodar o valor de pessoal não pertencente à estrutura.

CPi
RM
M

Unidade: €

Designação	Real 1ºT 18	Org. 1ºT 18	Orçamento Total 2018	Desvio 1ºT 18 Valor	%	Peso % 2018	Exec.Orç. % 2018
Programação	198 948,43	345 833,96	982 950,35	-146 885,53	-42,5%	18,98%	57,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	198 433,15						
Pessoal	0,00						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Gastos e Perdas de Financiamento	515,28						
Difusões e Redes	36 537,12	41 338,50	271 774,47	-4 801,38	-11,6%	3,49%	88,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	36 537,12						
Pessoal	0,00						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00						
Gastos com o Pessoal	624 511,58	760 561,58	2 817 952,69	-136 050,00	-17,9%	59,58%	82,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00			0,00			
Pessoal Estrutura	560 623,95			0,00			
Pessoal - Lei nº 4/2008 e Estagiários	63 887,63						
Outros Gastos e Perdas	0,00			0,00			
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont.	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00	n.a.	0,48%	n.a.
Gastos com Pessoal - Conta 63	629 511,58	760 561,58	2 817 952,69	-131 050,00	-17,2%		
Gastos com Pessoal - Conta 62	0,00						
Gastos com Pessoal - Conta 68	0,00						
Total Gastos com o Pessoal	629 511,58	760 561,58		-131 050,00	-17,2%		

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

A força de trabalho do TNDMII (ver detalhe no ponto 2.4) é composta no final do trimestre por 93 pessoas, incluindo 13 colaboradores ao abrigo da Lei nº4/2008, e uma técnica da Direção Técnica, a termo incerto, devido à atribuição de uma licença sem vencimento.

No decorrer do 1º trimestre conclui-se um processo de acordo de cessação de contrato de trabalho com 1 colaborador, tendo sido registada a tranche da indemnização no valor de 5.000,00€.

COLABORADORES DO TNDMII, E.P.E. EM 31-03-2018		N.º
	Gestores Públicos e Dir. Artística	
1	Regime de Nomeação	4
	Funcionários Públicos	
2	Efectivos	2
3	Eventuais	0
	Contratos Individuais de Trabalho	
4	CIT Sem Termo	73
5	CIT em Comissão de Serviço	0
6	CIT Termo Certo de Estrutura	0
7	CIT Termo Certo de Programação	13
8	Contrato de Trabalho a Termo Incerto	1
9	Ao Serviço de Outras Entidades	0
10	Licença sem Vencimento	1
11	Ausências prolongadas (CIT Sem Termo)	1
12	Trab. Estrutura (1+2+3+4+5+6+8+11)	93
13	Trab. Elenco Externo (7)	0
14	Trabalhadores no TNDMII (12+13)	93
	Nº Total (14+9+10)	93

Fonte: DAF - Recursos Humanos

Seguidamente apresenta-se o mapa detalhado referente à repartição dos gastos com pessoal pelas diferentes rubricas:

Unidade: €

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 1º T 2018	Orç. 1º T 2018	Orçamento 2018	Desvio 1º T 2018		Exec.Orç. % 2018
					Valor	%	
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	33 924,45	33 210,96	132 843,84	713,49	2,1%	102,1%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1 023,00	952,88	3 811,50	70,13	7,4%	107,4%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	7 902,42	8 318,37	33 273,48	-415,95	-5,0%	95,0%
	AJUDAS DE CUSTO	280,90	375,00	1 500,00	-94,10	-25,1%	74,9%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	0,00	6 287,82	11 308,15	-8 287,82	-100,0%	0,0%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	0,00	2 827,04	11 308,15	-2 827,04	-100,0%	0,0%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	9 933,87	12 033,88	44 824,24	-2 100,01	-17,5%	82,5%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	1 328,79	818,32	3 273,27	510,47	62,4%	162,4%
	SEG RESPONSABILIDADE CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	MEDICINA NO TRABALHO	0,00	159,22	159,22	-159,22	-100,0%	0,0%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	DESPESAS DE SAUDE	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	FORMAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	PRODUTOS ALIMENTARES	179,22	250,00	1 000,00	-70,78	-28,3%	71,7%
	ROC	3 483,24	3 483,25	13 933,00	-0,01	0,0%	100,0%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		58 055,89	68 716,73	257 234,85	-10 660,84	-15,5%	84,5%
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	309 134,28	369 098,66	1 476 394,64	-59 964,38	-16,2%	83,8%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	24 365,00	30 050,82	120 202,49	-5 685,82	-18,9%	81,1%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	47 130,82	48 585,00	194 340,00	-1 454,18	-3,0%	97,0%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	2 644,87	2 237,05	8 948,19	407,82	18,2%	118,2%
	AJUDAS DE CUSTO	5 018,47	250,00	1 000,00	4 768,47	1907,4%	2007,4%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	5 624,72	64 954,09	120 588,48	-59 329,37	-91,3%	8,7%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	301,90	30 147,12	120 588,48	-29 845,22	-99,0%	1,0%
	ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS ABONOS+COM. SERV.+OUTRAS REMU.	3 006,35	1 688,19	6 752,76	1 318,16	78,1%	178,1%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00	n.a.	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	86 826,38	120 023,96	447 574,78	-33 197,58	-27,7%	72,3%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	12 747,80	9 168,45	35 773,80	3 579,35	39,0%	139,0%
	MEDICINA NO TRABALHO	96,06	5 246,54	5 246,54	-5 150,48	-98,2%	1,8%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	6 091,00	6 091,00	-6 091,00	-100,0%	0,0%
	DESPESAS DE SAUDE	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	FORMAÇÃO	4 521,17	1 500,00	6 000,00	3 021,17	201,4%	301,4%
	FARDAMENTO	1 150,24	375,00	1 500,00	775,24	206,7%	306,7%
	RECRUTAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	PRODUTOS ALIMENTARES	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	ESTÁGIOS	0,00	1 250,00	5 000,00	-1 250,00	-100,0%	0,0%
	VOLUNTARIADO	0,00	504,17	2 016,67	-504,17	-100,0%	0,0%
	EVENTOS INTERNOS	0,00	375,00	1 500,00	-375,00	-100,0%	0,0%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	300,00	1 200,00	-300,00	-100,0%	0,0%
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		507 568,06	691 844,85	2 560 717,83	-184 276,79	-26,6%	73,4%
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL ESTRUTURA		565 623,95	760 561,58	2 817 952,69	-192 467,81	-25,3%	74,4%
ESTAGIÁRIOS / CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008	ORDENADOS	47 448,62	0,00	0,00	47 448,62	n.a.	n.a.
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	6 017,00	0,00	0,00	6 017,00	n.a.	n.a.
	TRABALHO SUPLEMENTAR	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	AJUDAS DE CUSTO	205,70	0,00	0,00	205,70	n.a.	n.a.
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	394,54	0,00	0,00	394,54	n.a.	n.a.
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	951,13	0,00	0,00	951,13	n.a.	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	8 870,64	0,00	0,00	8 870,64	n.a.	n.a.
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS / CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008		63 887,63	0,00	0,00	63 887,63	n.a.	n.a.
PROGRAMAÇÃO	ORDENADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	TRABALHO SUPLEMENTAR	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	AJUDAS DE CUSTO	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO		0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
TOTAL GERAL REALIZADO		629 511,58	760 561,58	2 817 952,69	-128 580,18	-16,9%	82,8%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

cm
Q
te
2.3 – Análise da Estrutura de Proveitos

A execução orçamental do total de rendimentos situou-se nos 105,5%, real de 1.183.400,34€, face ao valor orçamentado, de 1.121.248,81€.

Detalhando o desempenho favorável, constata-se:

- Desvio favorável em Outros Rendimentos e Ganhos, devido à devolução do valor cobrado indevidamente pela Câmara Municipal de Lisboa referente à taxa de Proteção Civil (7.000,00€);
- As vendas da Livraria ficaram acima do previsto em cerca de 1.093,85€ (22,5%);
- Recebimento de 146.177,58€, referente à candidatura que o TNDM II, E.P.E. apresentou ao QREN em regime de *overbooking*;

Quanto aos desvios desfavoráveis, salienta-se:

- O desvio desfavorável nas Receitas de Bilheteira em 33,6% (25.627,54€) deve-se essencialmente a uma execução da receita de bilheteira da Sala Garrett e Sala Estúdio abaixo do previsto;
- O desvio desfavorável na Venda de Espetáculos, não traduz um desvio efetivo, uma vez que no decorrer do 2º trimestre procedeu-se à faturação dos espetáculos que tinham ido em digressão durante o mês de março;
- Os apoios à programação de parceiros e coprodutores não se referem ainda a uma insuficiência efetiva de receita, mas sim um desfasamento temporal entre o previsto e o realizado;

O TNDM II terminou o primeiro trimestre de 2018 com uma taxa de cobertura (receitas de bilheteira sobre custos diretos de programação) de 37,25%, quando o previsto era de 31,54%.

Unidade: €

Estrutura de Proveitos	Real 1ºT 2018	Org. 1ºT 2018	Orçamento 2018	Desvio 1ºT 2018 Valor	%	Peso % 2018	Exec.Orç. % 2018
- Vendas Livraria	5 963,98	4 870,13	17 857,14	1 093,85	22,5%	0,5%	122,5%
- Prestação de Serviços	1 018 329,71	1 052 728,64	4 198 065,03	-34 398,93	-3,3%	86,1%	96,7%
- Bilheteira	50 650,68	76 278,22	235 121,68	-25 627,54	-33,6%	4,3%	66,4%
- Venda de Espectáculos (Digressões)	37 074,59	45 846,00	240 525,65	-8 771,41	-19,1%	3,1%	80,9%
- Direitos de Autor	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Indemnização Compensatória	930 604,44	930 604,42	3 722 417,70	0,02	0,0%	78,6%	100,0%
- Proveitos Suplementares	3 113,42	8 150,00	32 600,00	-5 036,58	-61,8%	0,3%	38,2%
- Aluguer de Espaços - Restauração	2 250,00	2 250,00	9 000,00	0,00	0,0%	0,2%	100,0%
- Aluguer de Espaços - Eventos Externos	0,00	5 000,00	20 000,00	-5 000,00	-100,0%	0,0%	0,0%
- Outros	863,42	900,00	3 600,00	-36,58	-4,1%	0,1%	95,9%
- Fotocópias	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Programas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Formação	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros	863,42	900,00	3 600,00	-36,58	-4,1%	0,1%	95,9%
- Subsídios	147 961,08	53 944,06	1 173 703,07	94 017,02	174,3%	12,5%	274,3%
- Exploração (Exploração)	1 783,50	46 487,18	1 113 875,53	-44 703,68	-96,2%	0,2%	3,8%
- Investimento (QREN / Posto de Transformação)	146 177,58	7 456,89	29 827,54	138 720,70	1860,3%	12,4%	1960,3%
- Mecenato	0,00	0,00	30 000,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Dívidas a Receber.	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Existências	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Proveitos Operacionais	8 032,15	1 555,98	4 149,28	6 476,17	416,2%	0,7%	516,2%
- Correções de Exercícios Anteriores	1,84	0,00	0,00	1,84	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Rendimentos	8 030,31	1 555,98	4 149,28	6 474,33	416,1%	0,7%	516,1%
- Proveitos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
Total Proveitos	1 183 400,34	1 121 248,81	5 426 374,52	62 151,53	5,5%	100,0%	105,5%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Neste trimestre o *ticket* médio registou níveis um pouco diferentes à posição de dezembro 2017, passando de 5,54€ para 4,61€.

Este *ticket* médio é muito influenciado pela política de preços do TNDM II, a qual, no âmbito do serviço público que presta, apresenta um nível considerável de bilhetes com descontos (78% dos bilhetes vendidos foram com desconto contra 22% sem qualquer dedução).

A taxa de ocupação global das salas do TNDM II situa-se nos 60,8% no primeiro trimestre. Os espetáculos exibidos na Sala Estúdio apresentaram uma taxa média de ocupação nos 83,5%, tendo as exhibições na Sala Garrett atingido uma taxa média de ocupação de 57,9%.

Durante o primeiro trimestre de 2018, o projeto Atividades Regulares e Outros Projetos, que desenvolvem atividades transversais às várias matérias que envolvem a arte teatral, em estreita relação com a programação, realizaram 105 sessões com um total de 5.319 espetadores. O objetivo principal passa por estimular e desenvolver competências

criativas, críticas e expressivas, proporcionar experiências de formação, partilha e lazer e transmitir conceitos e práticas, sobretudo através da educação não formal.

A conjugação dos diversos fatores acima mencionados, resultante da estratégia delineada pelo CA e DA do TNDM II, teve reflexo nos 31.536 espetadores alcançados neste período.

De seguida são apresentados diversos quadros que espelham os indicadores mais relevantes para uma melhor compreensão da dinâmica da atividade teatral do TNDM II no decorrer do primeiro trimestre:

Espectáculos 2018	Nº Sessões Realizadas	Total Espectadores	Ticket Médio	% Convites	Tx. Ocup. Sala	% Bilh. Inteiros	% Bilh. Desconto
Sala Garrett	42	8 840	4,70 €	11,6%	57,9%	22,8%	77,2%
Sala Estúdio	32	1 645	4,13 €	18,3%	83,5%	17,4%	82,6%
Sala Garrett + Sala Estúdio	74	10 485	4,61 €	12,7%	60,8%	22,0%	78,0%
Projeto "Atividades Regulares"	89	4 912					
Outros Projetos	16	407					
Sub-Total	179	15 804					
Digressão	67	15 732					
Total	246	31 536					

Fonte: Departamento de Relações Externas

2018
1º TRIMESTRE

Local		Espetáculos		Vendas										RÁCIOS																					
				Sessões Realizadas		Sessões Previstas		Lotação Máxima		Bilhetaria Local			Internet / Ponto de venda			TOTAL		Receitas		Convites		Entrada livre		Espectadores		T.Receita / T.Espectadores (preço médio)		% Convites		Tx. Ocup. Sala		% Blh. Inteiros		% Blh. Desconto	
										Inteiro	Desconto	Valor	Inteiro	Desconto	Valor																				
SG				1	1	436	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0	374	374	0,00	85,8%	0,0%	0,0%														
SG				27	28	352	401	1841	14.614,18	403	664	9.654,02	3.309	24.268,20	475	0	3.784	6,41	12,6%	39,8%	24,3%	75,7%													
SG				1	1	420	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0	351	351	0,00	83,6%	0,0%	0,0%														
SG				7	7	347	82	1072	5.041,59	224	196	3.400,90	1.574	8.442,49	289	0	1.863	4,53	15,5%	76,7%	0,0%	0,0%													
SG				6	6	415	141	1.123	5.207,97	272	254	3.639,82	1.790	8.847,79	265	413	2.468	3,59	10,7%	99,1%	23,1%	76,9%													
SE				9	9	58	34	197	1.169,04	12	44	361,08	287	1.530,12	75	48	410	3,73	18,3%	78,5%	16,0%	84,0%													
SE				4	4	63	17	110	753,97	23	34	424,78	184	1.178,75	65	0	249	4,73	26,1%	98,8%	21,7%	78,3%													
SE				4	4	63	16	136	848,67	12	35	313,28	199	1.161,95	50	0	249	4,67	20,1%	98,8%	14,1%	85,9%													
SE				15	15	63	45	315	1.953,98	44	96	977,02	500	2.931,00	111	126	737	3,98	15,1%	78,0%	17,8%	82,2%													
				74	75		736	4.794	29.589	990	1.323	18.771	7.843	48.360,30	1.330	1.312	10.485	4,61	12,7%	60,8%	22,0%	78,0%													

1º Trimestre 2018

		Sessões Previstas	Sessões Realizadas	Pagos	Livres	Espetadores
2º ENCONTRO NACIONAL DE ESCOLAS DE TEATRO - Sala Garrett	20/fev	2	2	0	437	437
Clube dos Poetas Vivos - ANDREIA FARIA - Átrio	6/mar	1	1	0	67	67
Clube dos Poetas Vivos - MARGARIDA VALE DE GATO - Átrio	6/fev	1	1	0	116	116
Concerto - AINDA AGORA AQUI CHEGUEI - Átrio e Corredores	20/jan	1	1	86	0	86
Concerto - CADA VELHINHA QUE GRAVA É A MINHA AVÓ QUE NÃO MORRE - Sala Estúdio	17/fev	1	1	79	10	89
Concerto - QUINTETOS DE MOZART - Ciclo Música e Poesia - Salão Nobre	10/fev	1	1	70	0	70
Concerto - Berwald, Rimsky-Korsakov - Ciclo Música e Poesia - Salão Nobre	3/mar	1	1	55	0	55
Conversa com artistas - MONTANHA-RUSSA - Sala Garrett	17/mar	1	1	0	189	189
Conversa com artistas - O GRANDE DIA DA BATALHA - Sala Garrett	28/jan	1	1	0	89	89
Conversa com artistas e lançamento do livro - SWEET HOME EUROPA - Sala Estúdio/Átrio	11/mar	1	1	0	32	32
Debate ciclo Portugal em vias de extinção - COISAS - Salão Nobre	17/fev	1	1	0	41	41
Debate ciclo Portugal em vias de extinção - LUGARES - Salão Nobre	3/fev	1	1	0	55	55
Debate ciclo Portugal em vias de extinção - VIDAS - Salão Nobre	24/mar	1	1	0	20	20
Documentário: Canção a meio - Sala Garrett	11/mar	1	1	0	77	77
Documentário: Canção a meio - Sala Garrett	25/mar	1	1	0	143	143
Documentário: Canção a meio - Sala Garrett (DMT)	27/mar	1	1	0	129	129
É isto o amor! - Boca Aberta III - Escolas	1-23 mar	18	17	0	845	845
Ensaio geral - É isto o amor! - Boca Aberta III - Átrio	22-28 Fev	3	3	0	193	193
Ensaio geral - Ex-Zombies: Uma conferência - Sala de cenografia	28/fev	1	1	0	12	12
Erguer um texto e seguir a valsa	6-13 e 20 Jan	3	3	-	-	-
Exposição Amélia - Foyer da Sala Garrett	3-31 mar	1	1	0	1 042	1 042
Exposição Amélia - Inauguração - Foyer da Sala Garrett	2/mar	1	1	0	117	117
Exposição Teatro Mudo - FNAC AlgarveShopping	7fev-31 mar	1	1	0		0
Exposição Teatro Mudo - FNAC Coimbra	1-15 Jan	1	1	0		0
Ex-Zombies: Uma conferência - Sala de cenografia	1-27 mar	16	15	211	184	395
Laboratório de escrita para Teatro - 3ª edição	6jan-17 mar	7	7	-	-	-
Lançamento da revista - PORTUGAL EM VIAS DE EXTINÇÃO - Salão Nobre	23/jan	1	1	0	28	28
Lançamento do livro - O grande dia da batalha - FNAC Chiado	19/jan	1	1	0		0
Lançamento do livro - Preparação pessoal do ator no processo emocional / Sousa bastos - Átrio	27/mar	1	1	0	97	97
Mulheres Fiadeiro / Fiadouro - Salão Nobre	17/mar	1	1	101	6	107
Noite Teen-Friendly - Átrio	23/mar	1	1	0	300	300
OFICINA - O Trabalho de lã - do vello ao tecido	10/mar	1	1	18	0	18
OFICINA DE COMUNICAÇÃO ORAL PARA PROFESSORES - Sala Garrett	27 jan 3,10,17 e 24 fev	5	5	22	0	22
OFICINA PARA EDUCADORES NO ÂMBITO DA EXPRESSÃO DRAMÁTICA - módulo II - Salão Nobre	8,9,15 e 16 jan	4	4	0	21	21
OFICINA: CESTARIA EM VIME - Salão Nobre	27/jan	1	1	14	0	14
Prémio Acesso Cultura - 2018 - Átrio	13/mar	1	1	0	25	25
Visita guiada Exposição Amélia - DMT - Foyer da Sala Garrett	27/mar	1	1	0	25	25
Visitas guiadas - Espaços do TNDM II	8jan-26mar	23	20	345	18	363
Total 1º Trimestre		110	105	1 001	4 318	5 319

1º Trimestre 2018					
Local	Projecto / Espetáculo	Carreira	Sessões Previstas	Sessões Realizadas	Espetadores
França	By Heart - Le Vox, Le Trident - Cherbourg-en-Cotentin	9-10 jan	2	2	345
França	Bovary - Le Butte, Le Trident - Cherbourg-en-Cotentin	11-12 jan	2	2	812
Torres Novas	Colecção de colecionadores - Teatro Virginia	13/jan	1	1	50
Noruega	By Heart - Black Box Teater - Oslo	24-25 jan	2	2	113
Suécia	Bacantes - Prelúdio para uma purga - Nortlands - Umeå	26/jan	1	1	187
Madeira	Lear - Teatro Municipal Baltazar Dias - Funchal	27-28 jan	2	2	562
Espanha	António e Cleópatra - Festival Escenas do Cambio - Santiago de Compostela	01/fev	1	1	131
França	Bovary - Maison des Arts du Léman - Thonon-les-Bains	1-2 fev	2	2	689
França	Bacantes - Preludio para uma purga - Scène Nationale Tarbes Pyrénées - Tarbes	02/fev	1	1	317
França	By Heart - Centre culturel de Terrasson - L'Imagiscène - Terrasson Lavilledieu	06/fev	1	1	147
França	Bovary - Théâtre de Villefranche	6-7 fev	2	2	1 132
Porto	Um libreto para ficarem em casa seus anormais - Rivoli - Teatro Municipal - Teatro do Campo Alegre	9-10 fev	2	2	715
França	Bovary - Théâtre du Beauvaisis - Beauvaisis	12-13 fev	2	2	680
França	Bovary - Chateaufillon scène Nationale	16-17 fev	2	2	810
França	Bovary - Théâtre d'Arles - Arles	21-22 fev	2	2	609
França	Bovary - Théâtre de la Bastille - Paris	1-28 mar	24	24	6 345
Viseu	Sopro - Teatro Viriato	2-3 mar	2	2	270
Noruega	Colecção de Amantes - BIT Teatergarasjen, Bergen	03/mar	1	1	78
Coimbra	Eu uso termotebe e o meu pai também - Teatro Académico Gil Vicente	8-9 mar	2	2	210
Noruega	Colecção de Amantes - Findlay-Sandsmark	9-10 mar	2	2	89
Ílhavo	Canas 44 - Casa da Cultura de Ílhavo	10/mar	1	1	55
França	By Heart - Le Parvis - Scène Nationale Tarbes Pyrénées - Tarbes	12-14-15 mar	3	3	217
França	Sopro - Le Parvis, Scène Nationale Tarbes Pyrénées, Tarbes	13/mar	1	1	332
Noruega	Colecção de Amantes - Black Box Teater, Oslo	16/mar	1	1	84
Aveiro	Eu uso termotebe e o meu pai também - Teatro Aveirense	23/mar	1	1	73
Torres Novas	António e Cleópatra - Teatro Virginia	24/mar	1	1	93
Bélgica	By Heart - Les Tanneurs - Bruxelas	28-30 mar	3	3	587
Total 1º Trimestre			67	67	15 732

CR:
CP
ne

2.4 – Balanço Social

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2017	3	1	2
ENTRADAS	0	0	0
SAÍDAS	0	0	0
Nº DE ELEMENTOS DO C.A. EM 31-03-2018	3	1	2

DIRECÇÃO ARTÍSTICA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2017	1	1	0
ENTRADAS	0	0	0
SAÍDAS	0	0	0
DIR. ARTÍSTICO EM 31-03-2018	1	1	0

Nº TRABALHADORES	TOTAL	EFFECTIVOS	EVENTUAIS	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2017	85	76	9	43	42
ENTRADAS					
JANEIRO	6	0	6	2	4
FEVEREIRO	6	2	4	1	5
MARÇO	4	0	4	3	1
SOMA DAS ENTRADAS	16	2	14	6	10
SAÍDAS					
JANEIRO	3	1	2	0	3
FEVEREIRO	3	2	1	1	2
MARÇO	6	0	6	4	2
SOMA DAS SAÍDAS	12	3	9	5	7
Nº TRABALHADORES EM 31-03-2018	89	75	14	44	45

Nº TRABALHADORES + CA + DA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-03-2018	93	46	47

IDADE MÉDIA (TRAB.+CA+DA)	HOMENS E MULHERES	HOMENS	MULHERES
EM 31-03-2018	46	45	47

Nº. MÉDIO DE TRAB. +CA + DA	N.º
EM 31-03-2018	93

Nº. MÉDIO DE TRAB.	EFETIVOS E EVENTUAIS	EFFECTIVOS	EVENTUAIS
EM 31-03-2018	89	75	14

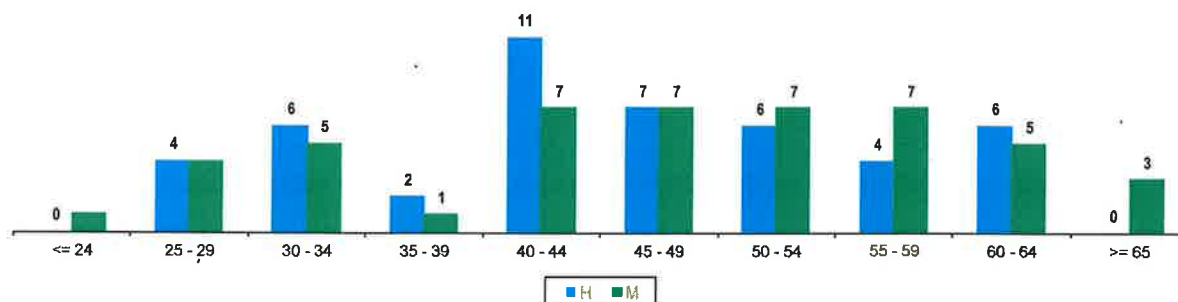
Fonte: DAF - Recursos Humanos

A estrutura do quadro de trabalhadores é bastante igualitária em termos de género, 49% do sexo masculino e 51% do sexo feminino e apresenta um nível etário médio de 39 anos, sendo que cerca de 41% possui mais de 50 anos de idade.

Distribuição do Pessoal por Grupos Etários - 31/03/2018

Esc. Etários	H	% H	M	% M	% TOTAL	TOTAL
<= 24	0	0%	1	1%	1%	1
25 - 29	4	4%	4	4%	9%	8
30 - 34	6	6%	5	5%	12%	11
35 - 39	2	2%	1	1%	3%	3
40 - 44	11	12%	7	8%	19%	18
45 - 49	7	8%	7	8%	15%	14
50 - 54	6	6%	7	8%	14%	13
55 - 59	4	4%	7	8%	12%	11
60 - 64	6	6%	5	5%	12%	11
>= 65	0	0%	3	3%	3%	3
TOTAL	46	49%	47	51%	100%	93

ESTRUTURA ETÁRIA 31/03/2018



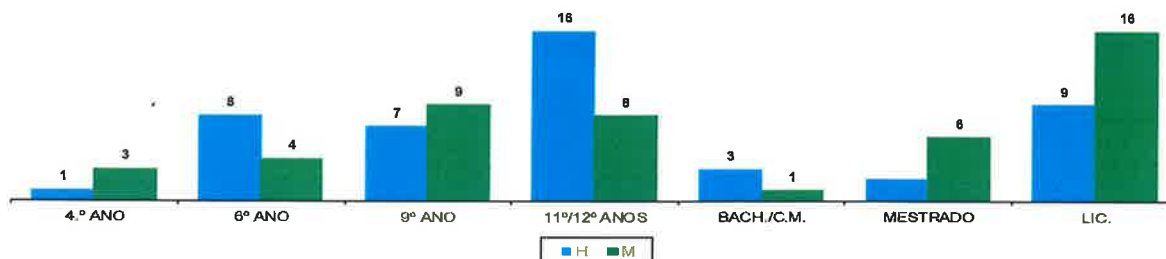
Fonte: DAF - Recursos Humanos

Quanto às habilitações literárias, assume particular destaque nesta análise a elevada percentagem de trabalhadores com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano (34%).

Distribuição do Pessoal por Habilitações Literárias - 31/03/2018

HABILITAÇÕES	H	% H	M	% M	TOTAL	% TOTAL
4.º ANO	1	1%	3	3%	4	4%
6º ANO	8	9%	4	4%	12	13%
9º ANO	7	8%	9	10%	16	17%
11º/12º ANOS	16	17%	8	9%	24	26%
BACH./C.M.	3	3%	1	1%	4	4%
MESTRADO	2	2%	6	6%	8	9%
LIC.	9	10%	16	17%	25	27%
TOTAL	46	49%	47	51%	93	100%

DISTRIBUIÇÃO POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS 1.º T. 18



Fonte: DAF - Recursos Humanos

A formação profissional concretizada neste trimestre correspondeu a 8 ações, num total de 522 horas de formação, abrangendo 46 participações diferenciadas.

Apresenta-se de seguida a distribuição das ações de formação ao longo do primeiro trimestre de 2018:

FORMAÇÃO	Nº Pessoas	Horas
1º Trimestre 2018		
"ISTO É PARTIS" - Práticas Artísticas para a Inclusão Social - FCG	1	13
COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA - ACESSO CULTURA	1	12
MA Lighting Archives - NAN	7	90
PLATAFORMA COMPRAS PÚBLICAS ACINGOV-ELEMENTOS DE JÚRI	11	33
DELEGADOS DE SEGURANÇA	2	32
TRABALHOS EM ALTURA	19	296
REGULAMENTO DE PROTEÇÃO DE DADOS	4	32
ESTATUTO TRABALHADOR ESTUDANTE	1	14
Subtotal	46	522
Total 2018	46	522

Fonte: DAF - Recursos Humanos

Procurando recentrar o TNDM II como entidade dinamizadora nacional no campo teatral, o CA e o DA têm também dedicado uma atenção muito especial no apoio ao aumento das competências profissionais dos estudantes que nutrem um interesse particular por esta área. Entre estágios e acolhimento, no trimestre o TNDM II recebeu 6 alunos da Escola Superior de Cinema e Teatro (ESTC), que até final de julho integrarão o núcleo de atores do TNDM II. Estão também em vigor cinco contratos de estágio para o departamento de Direção Cena e Direção Técnica, sendo quatro estagiários da ESTC, e um ao abrigo do programa Erasmus.

Embora prevista, a abertura de uma nova edição do Programa de Voluntariado não foi concretizada no primeiro trimestre de 2018.

ESTÁGIOS / ACOLHIMENTOS / VOLUNTARIADO	Nº PESSOAS	ENTIDADES
Estágio Profissional - Direção Técnica	5	Escola Superior de Teatro e Cinema
Estágio Profissional - Atores	6	
TOTAL Acum. 1ºT 2017	11	

2.5 – Investimento

No que respeita ao Investimento, o TNDM II alcançou uma taxa de execução de 54,7%, por atraso na adjudicação de obras e aquisição de equipamentos em relação ao previsto em orçamento.

O valor investido neste trimestre ascende a 4.043,40€ repartindo-se essencialmente pelas aquisições de equipamento de cena e equipamento informático.

No final do 1º trimestre o valor na rubrica de "Obras em Curso" ascende a:

Obras em Curso	2018
Equipamento Básico - aparelhos emissores de televisão	571,20 €
Primavera	42 738,60 €
TOTAL	43 309,80 €

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Unidade: €

Investimento	Real 1ºT 2018	Org. 1ºT 2018	Orçamento 2018	Desvio 1ºT 2018		Exec. Org. % 1ºT 18
				Valor	%	
Edifício e Outras Construções						
Remodelação da Sala Estudo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Remodelação Edifício	270,00	0,00	6 360,00	270,00	n.a.	n.a.
Remodelação Armazém do Cacém	0,00	0,00	5 000,00	0,00	n.a.	n.a.
Remodelação - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Sistemas Elétricos - Grupo Gerador Socorro	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Sistemas Elétricos - Outros	0,00	0,00	43 000,00	0,00	n.a.	n.a.
Sistema AVAC - Central Térmica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Sistema AVAC - Outros	0,00	4 672,13	19 000,00	-4 672,13	-100,0%	0,0%
Segurança do Edifício - SADI	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Segurança do Edifício - Outros	0,00	0,00	1 900,00	0,00	n.a.	n.a.
Elevadores	0,00	0,00	18 230,00			
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Abates "Edifícios e Outras Construções"	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Edifício e Outras Construções	270,00	4 672,13	93 490,00	-4 402,13	-94,2%	5,8%
Equipamento Básico						
Mecânica de Cena	0,00	0,00	195 426,66	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento de Iluminação	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento de Som e Vídeo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento Maquinaria e Palco	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento de Manutenção	0,00	1 000,00	6 000,00	-1 000,00	-100,0%	0,0%
Equipamento de Cena	2 375,00	1 500,00	6 000,00	875,00	58,3%	158,3%
Equipamento de Documentação e Património	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento Básico - Comunicações	0,00	0,00	2 500,00	0,00	n.a.	n.a.
Abate Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento Básico	2 375,00	2 500,00	209 926,66	-125,00	-5,0%	95,0%
Equipamento de Transporte						
Viaturas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento Administrativo						
Equipamento Informático	1 398,40	222,22	2 500,00	1 176,18	529,3%	629,3%
Equipamento Mobiliário	0,00	0,00	6 955,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento Administrativo - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Abates Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento Administrativo	1 398,40	222,22	9 455,00	1 176,18	529,3%	629,3%
Imob. Incorpóreas						
Primavera	0,00	0,00	31 790,00	0,00	n.a.	n.a.
Aquisição SW Arquivo	0,00	0,00	5 900,00	0,00	n.a.	n.a.
Aquisição SW Vendas On-Line (CentralGest)	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Outras Necessidades	0,00	0,00	490,00			
Total Imob. Incorpóreas	0,00	0,00	38 180,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Investimento	4 043,40	7 394,35	351 051,66	-3 350,95	-45,3%	54,7%
Total Investimento Bruto (sem Abates)	4 043,40	7 394,35	351 051,66	-3 350,95	-45,3%	54,7%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2.6 – Tesouraria

Um dos objetivos do Conselho de Administração é a promoção de um equilíbrio saudável dos fluxos financeiros, procurando uma maior adequação entre o momento da despesa e a sua receita, não obstante as contingências muito específicas da atividade teatral, a par do cumprimento dos prazos estipulados no programa Pagar a Tempo e Horas.

Conforme anteriormente descrito, o TNDM II começou em 2018 a operar com uma nova ferramenta de controlo de gestão, *Primavera Business Software Solutions*, a qual permite responder às obrigações a que o Teatro se encontra agora vinculado, nomeadamente por via do enquadramento como entidade pública reclassificada. Assim, encontram-se ainda por integrar nas presentes demonstrações financeiras alguns documentos cuja definição dos fluxos de execução de despesa e de receita não foi possível antecipar. Destes, o mais significativo será o montante de depreciação dos bens do ativo fixo. No decorrer do 2º trimestre foi ministrada formação no módulo de equipamentos e ativos, sendo posteriormente refletido o respetivo impacto.

O mapa de fluxo de caixa é apresentado na página seguinte.

Chi
R
u

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA - SNCP AP		Real	Org.	Desvio 1ºT 18	
		1ºT 18	1ºT 18	Valor	%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes	+	89 411,97	195 988,26	-106 576,29	-54,4%
Recebimentos de contribuintes	+				
Recebimentos de utentes	+				
Pagamentos a fornecedores	-	450 846,09	668 105,19	-217 259,10	-32,5%
Pagamentos ao pessoal	-	608 154,45	665 206,27	-57 051,82	-8,6%
Caixa gerada pelas operações	=	-969 588,57	-1 137 323,20	167 734,63	14,7%
Outros recebimentos/pagamentos	-	1 111 936,36	974 483,99	137 452,37	14,1%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	=	142 347,79	-162 839,22	-305 187,01	187,4%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Activos fixos tangíveis	-	7 656,01	9 945,77	-2 289,76	-23,0%
Activos intangíveis	-	0,00	0,00	0,00	n.a.
Propriedades de Investimento	-	0,00		0,00	n.a.
Investimentos financeiros	-	0,00		0,00	n.a.
Outros activos	-	0,00		0,00	n.a.
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Activos fixos tangíveis	+	0,00		0,00	n.a.
Activos intangíveis	+	0,00		0,00	n.a.
Propriedades de Investimento	+	0,00		0,00	n.a.
Investimentos financeiros	+	0,00		0,00	n.a.
Outros activos	+	0,00		0,00	n.a.
Subsídios ao investimento	+	0,00		0,00	n.a.
Transferências de Capital	+	0,00		0,00	n.a.
Juros e rendimentos similares	+	0,00		0,00	n.a.
Dividendos	+	0,00		0,00	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	=	-7 656,01	-9 945,77	2 289,76	23,0%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Financiamentos obtidos	+			0,00	n.a.
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+			0,00	n.a.
Cobertura de prejuízos	+			0,00	n.a.
Doações	+			0,00	n.a.
Outras operações de financiamento	+			0,00	n.a.
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Financiamentos obtidos	-			0,00	n.a.
Juros e gastos similares	-	0,00		0,00	n.a.
Dividendos	-			0,00	n.a.
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-			0,00	n.a.
Outras operações de financiamento	-			0,00	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	=	0,00	0,00	0,00	n.a.
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	+	134 691,78	-172 784,99	307 476,77	178,0%
Efeito das diferenças de câmbio				0,00	n.a.
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 632 500,09	2 665 424,34	-32 924,25	-1,2%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 767 191,87	2 492 639,35	274 552,52	11,0%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

2.7 – Balanço

A operação de saneamento financeiro levada a cabo no ano de 2008, a qual passou por uma operação harmónio de aumento e posterior redução do Capital Social, em conjunto com a utilização de Reservas e com os Resultados Líquidos positivos gerados desde 2009, à exceção de 2013, contribuíram para uma cobertura significativa de prejuízos acumulados e, consequentemente, para que o TNDM II apresente atualmente uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciado nos 85,2% apresentados pelo rácio de autonomia financeira. A situação líquida em 2018 é de 3.794.219,84€, um aumento de 3,69% face a 2017.

Do lado do Ativo, as principais rubricas apresentaram a seguinte performance:

- O Ativo Não Corrente esteve abaixo do previsto para o período (-3,7%), devido ao atraso na adjudicação de obras ou aquisição de equipamentos em relação ao previsto em orçamento;
- Na rubrica Caixa e Depósitos Bancários o desvio favorável face ao orçamento no valor de 274.552,52€ está justificado pelo facto de o total de gastos se encontrar abaixo do previsto, e o total dos proveitos acima do expectado, o que levou a uma melhor performance dos pagamentos *versus* recebimentos;
- As Outras Contas a Receber refletem essencialmente os acréscimos efetuados, *grosso modo*, por via da reposição dos prémios de gestão pagos, em novembro de 2011, ao Conselho de Administração que nessa altura cessou funções (19.636,17€) e outros devedores (3.700,00€ EFACEC);

No Passivo, a rubrica Outras contas a pagar é constituída principalmente pela especialização das remunerações a liquidar em 2018 (328.591,08€).

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

BALANÇO EM 31 MARÇO DE 2018

Unidade: €

RUBRICAS	NOTAS	Real 2018	Orç. 2018	Desvio 2018 Valor	%	2017
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis		1 349 972,97	1 402 411,87	-52 438,90	-3,7%	1 345 618,15
Propriedades de investimento				0,00	n.a.	
Goodwill				0,00	n.a.	
Ativos intangíveis		42 998,37	3 855,64	39 142,73	1015,2%	23 624,33
Ativos biológicos				0,00	n.a.	
Participações financeiras - Método Equivalência Patrimonial				0,00	n.a.	
Participações financeiras - Outros métodos				0,00	n.a.	
Acionistas / sócios				0,00	n.a.	
Outros ativos financeiros		5 929,47	2 358,27	3 571,20	151,4%	5 051,29
Ativos por impostos diferidos				0,00		
SUBTOTAL		1 398 900,81	1 408 625,79	-9 724,98	-0,7%	1 374 293,77
Ativo corrente						
Inventários		82 283,97	60 745,81	21 538,16	35,5%	75 455,49
Ativos biológicos				0,00	n.a.	
Clientes		17 511,95	55 759,38	-38 247,43	-68,6%	15 432,39
Adiantamento a fornecedores				0,00	n.a.	
Estado e outros entes públicos			0,00	0,00	n.a.	8 617,76
Acionistas / sócios				0,00	n.a.	
Outras contas a receber		75 759,37	0,00	75 759,37	n.a.	48 067,10
Diferimentos		109 379,46	87 371,69	22 007,77	25,2%	109 379,46
Ativos financeiros devidos para negociação				0,00	n.a.	
Outros ativos financeiros				0,00	n.a.	
Ativos não correntes devidos para venda				0,00	n.a.	
Caixa e depósitos bancários		2 767 191,87	2 492 639,35	274 552,52	11,0%	2 632 500,09
SUBTOTAL		3 052 126,62	2 696 516,23	355 610,39	13,2%	2 889 452,29
TOTAL ATIVO		4 451 027,43	4 105 142,01	345 885,42	8,4%	4 263 746,06
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO						
Capital Próprio						
Capital realizado		1 000 000,00	1 000 000,00	0,00	0,0%	1 000 000,00
Ações (quotas) próprias				0,00	n.a.	
Outros instrumentos de capital próprio				0,00	n.a.	
Prêmios de emissão				0,00	n.a.	
Reservas legais		82 295,91	57 705,50	24 590,41	42,6%	69 337,71
Outras reservas		1 902 988,87	1 902 988,87	0,00	0,0%	1 902 988,87
Resultados transitados		585 031,09	552 100,90	32 930,19	6,0%	338 825,30
Ajustamentos em ativos financeiros				0,00	n.a.	
Excedentes de revalorização				0,00	n.a.	
Outras variações no capital próprio		88 750,00	155 430,82	-66 680,82	-42,9%	88 750,00
Resultado líquido do período		135 153,97	-349 760,36	484 914,33	-138,6%	259 163,99
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		3 794 219,84	3 318 465,72	475 754,12	14,3%	3 659 065,87
PASSIVO						
Passivo não corrente						
Provisões				0,00	n.a.	0,00
Financiamentos obtidos				0,00	n.a.	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				0,00	n.a.	
Passivo por impostos diferidos				0,00	n.a.	
Outras contas a pagar				0,00	n.a.	
SUBTOTAL		0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00
Passivo corrente						
Fornecedores		42 808,97	93 985,57	-51 176,60	-54,5%	37 935,08
Adiantamento de clientes				0,00	n.a.	
Estado e outros entes públicos		147 202,40	131 929,62	15 272,78	11,6%	137 637,67
Acionistas / sócios				0,00	n.a.	
Financiamentos obtidos				0,00	n.a.	
Outras contas a pagar		428 107,99	489 858,24	-61 750,25	-12,6%	401 401,51
Diferimentos		38 688,23	70 902,87	-32 214,64	-45,4%	27 705,93
Passivos financeiros devidos para negociação				0,00	n.a.	
Outros passivos financeiros				0,00	n.a.	
Passivos financeiros devidos para negociação				0,00	n.a.	
SUBTOTAL		656 807,59	786 676,29	-129 868,70	-16,5%	604 680,19
TOTAL DO PASSIVO		656 807,59	786 676,29	-129 868,70	-16,5%	604 680,19
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		4 451 027,43	4 105 142,01	345 885,42	8,4%	4 263 746,06

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

3 – Conclusão

Em face do exposto no presente relatório conclui-se que neste trimestre:

- O TNDM II iniciou em janeiro de 2018 a aplicação do SNC-AP através da implementação de uma nova ferramenta de controlo de gestão, *Primavera Public Sector*. Assim, e por ter decorrido a fase de implementação em simultâneo com as operações, ainda existem alguns dados não totalmente refletidos nas demonstrações financeiras.
- O Resultado Líquido trimestral positivo de 135.153,97€, uma variação positiva face ao orçamento de 138,6%, deve-se essencialmente ao facto de o total dos custos se encontrar abaixo do previsto e o total dos proveitos ter sido superior ao inicialmente estimado;
- Recebimento de 146.177,58€, referente à candidatura que o TNDM II, E.P.E. apresentou ao QREN em regime de *overbooking*, para o qual não estava qualquer valor estimado;
- Desvio favorável em Outros Rendimentos e Ganhos, devido à devolução do valor cobrado indevidamente pela Câmara Municipal de Lisboa referente à taxa de Proteção Civil (7.000,00€).

Sendo este um documento de balanço de atividade e execução orçamental, não podemos deixar de uma vez mais, salientar as dificuldades com que o TNDM II se depara, no atual modelo de gestão.

Por um lado, o TNDM II, tem vindo a sofrer anos de decrescimento e estagnação orçamental e, portanto, da capacidade da sua ação, e, apesar dos bons resultados do último triénio, julgamos ter esgotado a capacidade de crescimento do impacto do TNDM II sem uma significativa alteração dos seus pressupostos orçamentais. Em 2018, apesar do crescente impacto quantitativo e qualitativo, nacional e internacional, que o TNDM II tem reconhecidamente obtido, o financiamento público à sua atividade aumentou apenas 1%, num valor insuficiente para fazer face, por exemplo, ao aumento de encargos com pessoal decorrente do descongelamento de carreiras

Por outro lado, o estatuto de Empresa Pública Reclassificada que o TNDM II, EPE tem desde 2017 vem agravar os constrangimentos que são gerados pelo desadequado nível de financiamento público, ao fazer impender sobre o teatro um garrote administrativo profundamente limitador do efeito social virtuoso que uma instituição como esta deve proporcionar à comunidade.

A reclassificação equipara, na prática, esta Entidade Pública Empresarial a um Serviço e Fundo Autónomo da Administração Pública, aplicando-se-lhe todas as disposições daí decorrentes, nomeadamente a Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso, fundos disponíveis, Unidade de Tesouraria do Estado, compromissos plurianuais e, de forma muitíssimo gravosa, as cativações de rubricas orçamentais essenciais à prossecução da atividade.

Esta imposição de normativos criados para os serviços da Administração Pública a uma entidade de criação cultural acarreta uma enorme perda de autonomia, flexibilidade e eficiência na sua atividade, com inegáveis reflexos na sua capacidade de cumprir o serviço público a que está obrigada. Os *timings* de produção teatral, o planeamento plurianual da programação, a encomenda de novas obras e criações, o esforço de internacionalização da criação e dos artistas portugueses, para referir apenas alguns elementos centrais à atividade de um Teatro Nacional, são dificultados pelo enquadramento legal e correspondente sobrecarga administrativa.

Não será despropositado referir que o programa do XXI Governo Constitucional prevê, no capítulo dedicado à Cultura, “No campo específico do setor público da Cultura o governo assume como prioridades: reestruturar o setor, dotando-o de modelos orgânicos flexíveis e eficazes adequados à especificidade da sua missão...”, bem como “Definir novos modelos institucionais e de funcionamento para a gestão cultural e de produção artística do Estado, que garantam a flexibilidade e a operacionalidade indispensáveis à prossecução da sua missão específica e a sua necessidade de definição programática a médio e longo prazo, eliminando excessos formais organizativos e de procedimentos que dificultam a ação e o apoio à iniciativa cultural”.

Apesar de do Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2018 vir a reconhecer, em certa medida, a especificidade da atividade de criação artística, nomeadamente quanto à exceção consagrada aos espetáculos artísticos da aplicação do Art.º 58.º da Lei do Orçamento de Estado (aquisição de serviços), entendemos que as consequências da reclassificação desta EPE são em tudo contrárias a esse desiderato e estamos absolutamente convencidos que, com um enquadramento legal e administrativo mais adequado à sua natureza, os resultados obtidos pelo TNDM II seriam mais positivos, gerando efeitos multiplicadores relevantes sobre o sistema cultural português e a sociedade em geral.

Em face de tudo o que é nele relevado, cremos que o Relatório do Acompanhamento da Atividade e Execução Orçamental do 1º trimestre de 2018 vai ao encontro do previsto em Plano de Atividades e Orçamento para 2017. Acreditamos que este espelha os enormes esforços desenvolvidos por toda a equipa do TNDM II para garantir o cumprimento da sua missão de serviço público.

30 de julho de 2018

O Conselho de Administração do TNDM II, EPE

